

JORNAL DE GUIMARÃES

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA.

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

NUMERO 14

1.º ANNO

PREÇOS:—Assignatura (paga adiantada), trimestre=750 rs.; pelo correio 820 rs. Brazil (pelos paquetes), anno, 65000 rs. —Anuncios, 30 rs. a linha; repetição, 20 rs.—Publicações no corpo do jornal, 40 rs. a linha.—Publicações litterarias, 2 exemplares.—Numero avulso, 50 rs.

QUINTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1876

A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não serão restituídos.—Toda a correspondencia dirigida á redacção. Recebam-se assignaturas e anuncios na Livraria Internacional, S. Damaso 91—Guimarães.

GUIMARÃES, 19 DE JULHO

Ao Jornal do Minho

Estavamos ainda pensando, se fomos pouco generosos com o collega, referindo-nos a um facto, que, a nosso vêr, lhe deveria ter occasionado um spleen incruvel, imos já a ponta de mal-dizer-nos pela nossa falta de caridade, quando, por fortuna recebemos o numero 157 do seu illustrado jornal e com elle a appetecida refutação das nossas tristes apprehensões.

O collega é realmente muito menos pusillanime do que se nos affigurava, e não succumbe facilmente com qualq'uer contrariedade. E' prova d'isso a sua jovialidade, que, devemos confessar, nos causou uma alegre surpresa. Quando o julgavamos prostrado pelo pesar de vêr totalmente perdida a sua estremeçada pretensão, quando nos subcarregava já o coração o remorso de lhe termos avivado a recordação d'essa perda, apparece-nos alegre e risonho, devolvendo-nos, entre gargalhadas, as expressões do nosso sentimento. Não nos zangamos por isso e até o felicitamos pelo seu bem estar, esquecendo-nos da sua ingratitude pelo prazer de o vermos assim contente e presenteiro.

Se deploravamos o seu estado, foi por não acreditarmos que o espirito humano fosse susceptivel da magnanimidade que o collega acaba de patentear. Felizmente porém, enganamo-nos. E bom foi isso, porque d'outro

modo teriamos de calar-nos sobre a sua contestação ás accusações que lhe dirigimos, para lhe não duplicar os soffrimentos.

N'esta celeberrima questão da criação d'um corpo de policia civil para Braga, o illustrado collega tem sido perseguido por uma desfortuna cruel, desde o começo ao seu fim. Não bastou vel-a aniquilar e repellir com indignação; ainda por ultimo nem sequer consegue fazer respeitar-lhe a sua memoria. Já é fatalidade! E' que o mal estava de tal modo inveterado com a proposta, que, ainda depois de morta, causa asco e aversão.

O collega bem o sabe e tanto que não se atreve a mexer-lhe no cadaver, limitando-se a increpar os seus suppostos assassinos, o Governador Civil e os procuradores á junta geral do districto. N'este ponto chega a ser d'uma severidade incruvel, enxovalhando a tort e a travers a dignidade e o pundonor d'aquelles cavalheiros.

Nós, é verdade, que tinhamos exprobado ao collega a accusação que arremessára ao Governador Civil de ter subornado os procuradores para reprovarem a proposta da criação do corpo de policia civil. O excellento conceito que nos merece o sr. Governador Civil obrigou-nos a isso na esperança de que o collega se retractaria d'esta accusação injustissima que maculou o caracter e nobreza de sentimentos d'aquelle magistrado, bem como de todos os cavalheiros que formam a junta geral.

Mas o collega, bem longe de retirar a offensa, rictifica-a com mais violencia ainda. Diz-nos que não arguiu o sr. Governador civil de subornar os procuradores, como erradamente declaramos, mas simplesmente de os ter aconselhado, de os ter convencido e encantado com o seu fino tacto politico e persuasiva eloquencia, e que tudo isto é muito diferente de subornar. No pensar do estimado collega, o siborno só pode effectuar-se por meio de dadivas de valor e não por palavras; e não consta que os procuradores á junta recolhessem a suas casas carregados de prendas offerecidas pelo sr. Governador civil.

De certo o collega não diz isto a sério, porque se assim fôra chegaríamos á convicção de que a jovialidade com que nos falla não é natural e que o seu estado inspira ainda sérios receios.

Com que então, a seu vêr, a eloquencia persuasiva vale menos que um biscoito para subornar qualquer mortal inexperiente e descuidado?!

Decididamente o collega está a caçoar connosco.

O sr. Governador civil e procuradores que lhe agradeçam a amabilidade. Nós é que não temos nada a agradecer-lhe pelos encomios que nos dirigiu com respeito á rivalidade entre esta cidade e Braga.

A vibora não vinha bem occulta no bouquet, e porisso nós tivemos tempo de a repellir e esmagar. E agora que estamos bem precavidos contra ella, será inutil todo o trabalho do collega para a esconder e porisso aconselhamo-l-o tambem a que deixemos este assumpto, impraticavel para todos, e que continuem a caminhar para onde nos levava o desejo, que todos vemos ter, pela prosperidade do paiz.

este? Pois não sabemos nós todos que dous dos membros do gabinete que apresentou a proposta referida ao parlamento, eram directores da supra citada companhia?

Quão diferente é o procedimento d'estes srs. ministros, d'aquelle que ultimamente seguiu lord Lennow na camara dos commons d'Inglaterra.

A imprensa do paiz tem noticiado as revelações que, durante o julgamento d'uma acção, tentada por alguns accionistas do «Lisbon Steam Tramway Company» contra a direcção da dita companhia, perante um dos tribunales de Londres, se fizeram d'uns contractos occultos e d'outras mais immoralidades que nos dispensamos de mencionar.

Pois bem, lord Lennow, sendo um dos directores da indicada companhia, ainda que não era sobre a sua pessoa que recaham as accusações, avisado por mr. Disraeli, de que mr. Trive-

lian lhe participara que ia chamar a sua attenção, como ministro, para esta questão, immediatamente se demittiu de director.

Isto é, antes de se verificar a interpeção já tinha declinado o cargo de que os accionistas da «Lisbon Steam Tramway Company» o haviam investido.

Em seguida, depois de exonerado do alladido cargo, explicou o seu procedimento, á vista das accusações que se faziam á administração da companhia, sendo acolhido pelos membros da camara com applausos.

Após isto, mr. Triveiau declara que a interpeção tinha unicamente por fim obter que se prestasse homenagem á moralidade publica, obtida ella, desistia da questão.

Foi d'esta forma que procederam os srs. Fontes e Serpa? Não. E' que

Mui natural lhe parecia o pretexto para esta viagem, porque ha tres annos que não abraçava sua velha mãe, nem beijava suas irmãs.

Foi por isso que ao despontar da aurora se apresentou ao general Westerman, para implorar a licença desejada, o que alcançou sem difficuldade.

Temendo por Branca queria marchar o mais breve possivel, porém necessitava um passaporte e este só podia ser firmado por Delmar, o representante do povo.

E Delmar, que havia chegado á uma hora com a columna republicana, descansava ainda no quarto proximo ao do general em chefe.

Era forçoso esperar que o cidadão representante despertasse, o que sobre-modo contrariava os planos de

BOLETIM POLITICO

Vieram de novo á circulação os boatos acerca da mudança ministerial.

Agora, como quando primeiramente se espalharam estes boatos, designa-se o sr. Martens Ferrão para receber a herança do poder dos actuaes conselheiros da corôa.

Os nomes dos srs. condes de Casal Ribeiro e Valbom, tambem, como já em tempo se disse, continuam a ser indignados para collegas do sr. Martens Ferrão.

Não encontramos motivos plausiveis que justifiquem a substituição do gabinete presidido pelo sr. Fontes.

Os que propalam a noticia da demissão do ministerio, dizem que é a questão de moralidade, o escandalo Burjona, que lhes impõe a necessidade de abandonar as pastas.

Não o acreditamos.

As questões de moralidade não são das que mais preoccupam os membros da situação que nos governa! Quantas tem elle commettido sem que as accusações, que no parlamento e na imprensa independente do paiz, lhes tem feito, os faça ruborizar de pejo.

Pois pensam que tão depressa se varreu da mente do paiz a discussão da proposta d'acordo com a companhia do caminho de ferro do norte e

pre o sorriso nos paira nos labios, ainda que, de quando em quando, nos apoquentem pensamentos tristes: porque o passado não teve tempo ainda para nos fazer duvidar do porvir!...

Sonha, infeliz, sonha!

XV

Marceau tambem sonhava, porém, ai! sonhava de mais diverso modo.

Ou por outra, não sonhava; conhecia os rancores politicos do momento, conhecia as exigencias da revolução... e procurava um meio de salvar a formosa Branca.

Mas um só, só um meio de salvar a joven vendeana, encontrára depois de muito meditar: era levá-la ao seio de sua familia que entao residia em Nantes.

triste Branca, que sonhava, e então levantava-se, dava alguns passos pelo quarto para convencer-se de que estava bem desperta e parava depois em frente d'um espelho para se persuadir de que era ella.

E lembrando-se do abandono em que se via, chorava, e chorava muito, a triste Branca.

O que não lhe passou pela mente, o que não veio, como phantastica visão, apresentar-se diante da gentil castetá, foi a morte, a morte no cadafalso... Não lhe havia dito Marceau—eu vos salvarei?

E de mais, ella, formosa e enofensiva dama, porque havia de morrer? Para que necessitava a revolução da sua cabeça e do seu sangue?

Não pensou na morte; julgava-se em perigo, mas a confiança na pro-

messa do generoso official barria-lhe da ideia o cadafalso, a morte.

E como não ser assim, se ella, na quadra em que a juventude tem ainda presa em uma das mãos a infancia, só podia crer em um porvir immenso, repleto de felicidades, cheio de sorrisos, e não em tristos presagios?

Sim, sonhava ella, a guerra terminará, e o arrendado castello de meu pae voltará de novo a ser visitado por hospedes illustres... Um dia, não mui distante, apeará no pateo do castello, pedindo hospitalidade, um joven cavalleiro ostentando o uniforme de general, de vinte e quatro a vinte e seis annos, de cabellos louros e voz doce...

Sonha, pobre Branca, sonha! Ha uma idade em que a desgraça é tão extranha á existencia, que sem-

FOLHETIM

A ROZA NUPCIAL

PELO CONDE DE S...

Traducção livre

XIV

Branca não pôde dormir. Tudo o que se havia passado lhe parecia um sonho.

Pensava em seu pae a quem queria do fundo d'alma, pensava alguma vez tambem no joven general republicano, cuja figura era tão sympathica, cuja voz era tão doce.

Parecia-lhe, á pobre menina, á

na Inglaterra os governos attendem e acatam a opinião publica. Lá o governo representativo não é um sophisma, uma palavra vã, sonora, com que se illudem as massas. Na Inglaterra a seriedade, a honradez, a integridade de caracter, o decoro, a moralidade, são requisitos essenciaes em quem tem a honra de gerir os negocios da nação.

A frente dos homens que occupam os altos logares do estado, não deve escurecer a sequer a mais tenue sombra de suspeita!

Que admirar, pois, que o nivel moral tenha descido tanto no nosso paiz, se os ministros, os que devem illustrar o povo com o seu exemplo, são os primeiros delinquentes, os primeiros aspostergarem as leis do decoro e a rirem-se dos ingenuos, que lhes apontam as immoralidades que praticam?

Ora, dizem elles, satisfassamos as nossas vaidades, saciemo-nos e os nossos compadres e... *après nous le déluge.*

Tem estado sobremodo curiosas as ultimas sessões do congresso hespanhol.

Eis o que a tal respeito narra um nosso collega:

«A sessão do congresso hespanhol, de 15 do corrente, correu tumultuosa. Tratava-se d'um voto de confiança ao governo e no correr do debate houve violentas apostrophes, recriminações pungentes, ataques, insultos e ameaças.

Castellar combateu o dictadura do governo, declarando-se partidario d'ordem publica, do exercito obrigatorio disciplinado, do suffragio universal da Franca unido com o serviço universal da Allemanha e da integridade da patria.

A dictadura actual, disse elle, não tem limites nem objectivo. Aqui acontece o mesmo que em Roma no tempo de Augusto. Alli tudo era absorvido pelo Cesar; aqui, o poder monopolisa igualmente tudo, côrtes, imprensa etc.

Sagasta qualificou de soberbo o presidente do conselho de ministros, a que este respondeu, que soberbos são aquellos que se atrevem a fazer apreciações, que só seriam recebidas triumphalmente em Ceuta ou Mellila.

A isto seguiu-se uma scena de confusão, que é impossivel descrever. Aplausos, protestos; increpações a Canovas, grande ba bardia, gritaria infernal. A confusão durou alguns minutos, continuando a sessão tumultuosa até ao fim.»

NO FICIAS PARA AS SALAS.

Partiu para Paris o nosso collega do «Jornal da Noite», o ex.^{mo} sr. Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos.

S. ex.^a vai fazer estudos sobre o regimen das penitenciarias.

Marceau, que foi obrigado a retirar-se ao seu quarto aonde encontrou o general Dumas; e como entre os dois não haviam segredos, Marceau informou o seu amigo de tudo o que lhe havia acontecido, durante a noite.

Emquanto se preparava o almoço, entrou Marceau no quarto de Branca, não sem primeiro se fazer anunciar, e lhe pediu licença para lhe apresentar o seu amigo. Dumas não tardou a reunir-se ao seu companheiro, e suas palavras, depois d'uma conversação de alguns momentos, tranquilisaram completamente a afflicta senhora.

Branca, apesar de tudo, deixava admirar essa timidez natural que deve ter qualquer joven bonita quando se encontra abandonada entre dois homens que não conhece.

Está contractado o casamento da sympathica filha do nosso assignante, o ex.^{mo} sr. Carlos Relvas, com o sr. dr. Eça d'Azevedo, delegado em uma das varas de Lisboa.

Esteve hontem n'esta cidade o sr. dr. Manoel da Costa Vaz Vieira, juiz ordinario do julg. do de Caldelias.

Regressaram hontem das Taipas, aonde se achavam a uso de banhos, os ex.^{mos} condes de Villa Pouca.

Regressou terça-feira do Porto, aonde estava ha dias, o nosso conterraneo o sr. dr. Rodrigo Teixeira de Menezes.

A «soirée» que se seguiu ao jantar, que na passada sexta-feira offereceram ao sr. D. Pedro de Bragança, os nobres viscondes de Pindella, assistiram as ex.^{mas} sr.^{as}:—Condessa de Berianhos (D. Anna de Bragança), D. Anna de Infias, D. Maria Falcão, D. Maria Candida, D. Maria Ignacia, D. Thereza e D. Maria Angelina.

Hontem deu o sr. visconde de Ruões um piparo jantar, na sua magnifica quinta do mesmo nome, ao sr. D. Pedro de Bragança e algumas pessoas de suas relações.

Regressou já a esta cidade o revd.^{mo} sr. José Antonio Martins Vimaranesense, Chantre da I. e R. collegiada.

Esteve hoje n'esta cidade, e parte amanhã para a sua casa de Celorico de Basto, o sr. José de Barros.

Esteve ha dias de passagem n'esta cidade, regressando de Basto, sua terra natal, o sr. deputado Antonio José de Seixas.

Partiu hoje para a sua quinta de Sendelo a ex.^a sr.^a D. Maria Emilia de Castro Sampaio, suas filha e sobrinha.

NOTICIARIO.

EXPEDIENTE

Os muitos trabalhos que hontem tiveram de concluir-se na typographia, onde se imprime este jornal, impediram que o presente numero fosse n'aquelle dia distribuido.

Pedimos desculpa d'esta falta aos nossos assignantes.

Pedido—Ao ex.^{mo} sr. coronel do regimento d'infanteria 3, ousamos pedir para que nos deixe gosar, algumas noites, das melodias da excellente banda do seu regimento, no largo do Campo da Feira, que nos parece mais apropriado, n'este tempo, para esta diversão do que o largo de S. Francisco.

Crêmos que s. ex.^a não desattenderá este pedido, com o

Ao chegar a hora do almoço, sentaram-se os tres á meza.

Porém de repente a porta abriu-se e deu entrada a um homem, que exclamou:

—Sou eu, cidadãos; Delmar, o representante do povo.

Entrou e aproximou-se lentamente.

XVI

Eis algumas palavras ácerca d'este novo personagem.

Delmar era um d'aquelles homens que Robespierre considerava como braço do seu proprio corpo. Elle lhe havia dito:

—E' forçoso regenerar a humanidade!—e comprehendeu elle que o sistema regenerador de Robespierre consistia em aniquilar as provincias

qual aproveitarão não só os musicos como os *diletanti* d'aquelle passeio.

Commissario dos Estudos.—Ao sr. Luiz da Costa Pereira, commissario dos estudos do districto de Braga, acaba de lhe ser concedida, a seu pedido, a exoneração do cargo que tão dignamente tem exercido.

Diz-se que será substituido pelo sr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, distincto medico da cidade de Braga.

Oxali que se verifique esta nomeação, porque recai n'um cavalheiro d'um caracter honradissimo e de subida illustração.

Importancia de contribuições.—A importancia de todas as contribuições e impostos cobrados na recebedoria d'este concelho, durante o anno economico proximo findo, foi de 100:841\$703 rs.

Rendimento do papel sellado.—O papel sellado e estampilhas que se venderam na recebedoria d'este concelho, no anno economico findo, renderam a quantia de 5:198\$035 réis.

Appareceu o dono.—Os bois que foram apprehendidos n'esta cidade, como noticiamos no nosso ultimo numero, e que se achavam em deposito por ordem do digno administrador d'este concelho por suspeitas de haverem sido roubados, pertencem a Domingos Fernandes Cabo, lavrador, da freguezia de Pereira do concelho de Barcellos, a quem ha tempos os tinham roubado.

O pobre lavrador, no acto da entrega, estava tão loico de praser que chorava e ria ao mesmo tempo, dizia elle, havia encontrado aquelle thesouro que representava toda a sua fortuna.

Ainda foi feliz.

Transferencia—Pela ultima ordem do exercito foi transferido para o regimento d'infanteria 8 o sr. José Augusto Marques, alferes do regimento d'infanteria 3.

O sr. Marques, durante o tempo que esteve n'esta cidade, gosou sempre de muitas sympathias.

Campo da Feira.—Durante a actual estação tem sido bastante numerosa a concurrencia, ás noites, a este local que, pela sua situação, é por certo o mais proprio para nos

e encharcar sangue, muito sangue, em volta da guilhotina.

Tal era Delmar, como Fouquier Touville, Colot d'Herbois e outros semelhantes.

XVII

Esta sinistra appareição fez estremecer Branca, antes ainda de saber quem era aquelle homem terrivel.

—Então! então! cidadão general—Disse Delmar a Marceau—é certo que quereis deixar-nos?

Como te há portado admiravelmente, esta noite não vos posso recusar nada. Porém, diabo, bem mais te agradecera ainda se não onvesses deixado escapar o marquez de Beaulieu. Prometti enviar a sua cabeça a Convenção nacional!...

aliviar do intenso calor que ultimamente nos tem flagelado.

Nobres e plebeus todos alli acorrem a respirar aquella fresca aragem que nos delicia o corpo como verdadeiro sorvete.

Todos os nossos prazeres, todas as nossas satisfações se concentram hoje n'aquelle pittoresco e agradável passeio que, por algumas horas, nos livra do infernal calor de 36 graus para nos elevar a um *oasis* de frescura, e de mais a mais repleto de encantadoras mulheres.

Que mais pedêmos nós de sejar? Coisa pouca... Mais quatro candieiros e teremos a nossa felicidade completa. As trevas são para o Lybbo e aquelle logar é o nosso pequeno céu...

Fiat lux. ex.^{ma} camara.

A Penha.—Está prestes o dia! E' o proximo domingo! A Penha, formosas da nossa terra!

Despi por um dia os incommodos vestidos que a moda vos obriga a ajustar ao corpo, abandonae as luvas com que escondes as lindas mãos, quebrae os legues com que costamaes, em vão, enganar a sympathica fronte, dizendo-lhe que corre vento, escondi as botinhas de baile e le passeio, e ide á Penha.

E lá, aonde a natureza impera, no cimo das penhas gigantes que servem de deadema á pittoresca serra soltae os cabellos, deixa que as travessas brisas do monte se entretenam por um pouco brincando com elles, para os sacudirem, para os livra-rem, um dia ao menos, da pressão em que os trazeis todos os dias debaixo de enias, almofadas, tranças, flô-res, espadas, punhaes, cartas de namoro, livrinhos de Santa Barbara, e quantas mil trapalhadas podeis encontrar por esse mundo de Christo.

Ide á Penha, e prostradas ante o altar da Virgem do Carmo, soltae de vossos labios u na fervorosa prece para que Ella deixe cahir do céu tudo que é preciso para tornar aquelle po'tico local n'um dos mais formosos da nossa terra.

E depois, admirae o que a devoção alli tem feito, os melhoramentos que a meza este anno realisou, e agradecei-lhe o darvos occasião de passardes alli um bello dia.

Senhora do Carmo.—Festejou-se como é de costume no dia 16 a imagem da Virgem

do Carmo, com missa cantada e sermão, sendo orador o reverendo padre Caldas.

Na vespera tinha havido illustração, musica e arraial que esteve vistoso, graças ás nossas bellas, que não faltam nunca com suas presenças para abri-lhantar todas as festas.

Desastre—Na segunda feira ultima, pelas 6 horas da tarde deo-se uma lamentavel desgraça de que foi victima um pedreiro que trabalhava na construcção d'uma casa proxima do cemiterio e pertencente ao ex.^{mo} visconde de Santa Luzia. Na occasião em que ia a uma pedra, quebrou a corda que sustentava o apparelho e cahiu um dos mastros sobre aquelle infeliz, deixando-o com o craneo esmagado.

Conduzido para o hospital da Misericordia applicaram-lhe immediatamente os indispensaveis medicamentos, mas em balde porque o infeliz estava muito maltractado e succumbiu na manhã do dia seguinte.

Exercicio.—Hoje manobrou, no Campo do Salvador, das 4 ás 7 horas da manhã, á voz do seu commandante, a ala direita do regimento d'infanteria 3, aqui estacionado.

Festividade na Costa.—Domingo terá logar na espaçosa igreja de Santa Marinha da Costa a festividade do «Corpus Christi» que, na forma dos mais annos, será feita com todo o esplendor.

E' de esperar que alli concorra muita gente porque o local é assaz convidativo, e o campo até lá, assombrado sempre pela copa verdejante das arvores annozias que o orlão, é dos mais pittorescos, e mais frescos que se encontram nas visinhanças da nossa terra.

Doença—Acha-se bastante incommodado de saude, o sr. Joaquim Mendes Cerqueira Guimarães. Desejamos-lhe rapido e completo restabelecimento.

Digam a verdade...—Estamos auctorizados a declarar, que a unica copia manuscrita da representação que os accionistas residentes n'esta cidade dirigiram á direcção da *Minho District Railway Company Limited*, é a que ainda temos em nosso poder e publicamos no ultimo n.^o do nosso jornal.

Error and not truth of any kind, is dangerous....

Com tudo, Branca estava um pouco mais despreocorada.

Sentaram-se todos á meza, e a joven vendeana collocou-se ao lado de Delmar, para assim evitar quanto possível suas vistas brutaes, e ficou bastante longe para que elle lhe não toeasse; porém em breve se convenceo de que o feroz representante do povo se occupava mais com o almoço do que com os seus commensaes, ainda que algumas vezes, seus labios soltassem palavras horribes, que gelavam o sangue á pobre menina.

(Continua.)

Desabamento. — toque de fogo—Hoje pelas 4 horas da manhã, cedeu ao peso dos annos e cahio envolta em pó uma casa na rua Nova do Commercio. Como era de vêr, ao desmoronar em-se as velhas paredes, levantaram-se n'vãos de poeira que se erguiam a grande altura assimilhando columnas de fumo, prenuncio de pavoroso incendio.

Alguem que a essa hora transitava pela rua principia por gritar—fogo! fogo! e logo de algumas torres se fez ouvir o signal do incendio.

Os que primeiro chegaram ao local do desastre ficaram desapontados porque a vizinhança dizia-lhes—não é nada, foi uma casa que se alagou.

O desabamento d'esta casa tambem damnificou as tres contiguas, as quaes já estão escoradas.

Houve alguns ferimentos e contações de pequena gravidade.

Historia Universal.—Recebemos o fasciculo n.º 15 d'esta excellente publicação, que comprehende as paginas de 169 a 248 do 3.º volume.

A regularidade como é feita esta 2.ª edição, graças ao editor o sr. Francisco Arthur da Silva, que não se tem poupado a despesas nem trabalhos para que seja feita com a rapidez que annunciou; a excellente traducção e a modicidade do preço, tudo nos obriga a recommendal-a aos nossos leitores que por acaso d'ella não tenham feito aquisição.

Veja-se o annuncio. **Diccionario Popular.**—Está em distribuição o fasciculo n.º 23 d'esta util quão necessaria publicação.

Comprehende este n.º as palavras *Alberto Albrecht* notando-se nas suas 16 paginas excellentes e curiosos artigos.

Recommendal-o aos nossos leitores seria offensa, porque não crêmos que nenhum anda tão distante do movimento litterario da nosso paiz, a ponto de não ter o seu nome no catalogo dos assignantes d'esta obra.

Agradecemos á empresa o exemplar que nos enviou.

Empresa gigantesca.—Diz uma carta de Londres que começaram os trabalhos de ensaio para o tunel submarino que ha de pôr em communicação por terra com o continente europeu.

O poço está profundado até uma altura de 40 metros; os operarios trabalham de dia e de noite, e as obras progredem do modo mais sensivel. Depois começaram as perfurações por baixo do mar, e no terreno calcareo uma galeria que ha de ser-lhe perpendicular; de maneira que se o resultado d'estes ensaios for satisfatorio, não se pasará muito tempo sem que se veja realisada empresa tão gigantesca.

Somnambulismo.—Um jornal francez dá conta da seguinte historia succedida, em uma casa de campo, perto de de Saint Amand:

«Ha algum tempo, a sr.ª D... dava por furtos bastante numerosos de joias e rendas que se

faziam em casa d'ella. A fidelidade dos seus criados era experimentada, os malfeteiros não podiam lá entrar; começava-se a fallar dos seres sobrenaturaes que se comprazem em atormentar os homens.

N'este meio tempo chega a casa o filho d'aquella senhora, joven official, de volta d'Africa, e contalhe o que se passa; o official promette entender-se com os hdrées, quer venham d'este mundo quer do outro. Toma uma pistola, e á noite colloca-se á entrada d'um comprido corredor que dá serventia para toda a casa. Até á 1 hora da madrugada, não houve coisa alguma; mas d'alli a pouco apparece um sombra ao fando do corredor.

O official arma a pistola e dispara-a. Emente o tiro não parte, mas ao clarear prodrido pela explosão da capsula, o official reconhece sua mãe e corre em soccorro d'ella.

Explica-s-então o mysterio: era a propri sr.ª D... que, sendo somnambula, tirava do seu aposent quanto havia de mais precioso, e levava-o para para um arario do corredor onde se encontraram todos os objectos que haviam desaparecido.»

Os Estados Unidos.—O estado florissante da moderna republica d'America mostra-nos mais uma vez, que é debem da forma republicana que mais podem prosperar os povos, que as nações polenchegar ao maior apogeu de gloria.

Ao passo que as velhas monarchias estaciam em se conservam em vergonhoso quietismo, ella, republica de Washington, caminha mpre pela senta do progresso, como vê do seguinte:

«Tem 9.334.241 kilometros quadrados de superficie; é estado de canas na extensão de 8.000 kilometros; tem uma rede de caminhos de ferro de cerca de 90.000 kilometros e 8.000 estradas postaes. A sua receita total orga pela somma de 400.000.000 dollars.

Conta 100.000 escolas primarias e 1.200 bibliothecas. A instrucção foi alli declarada o primeiro direito do homem.

A grande exposio universal organisaada em Philadelphia para commemorar o glorioso centenar d'este dia, é a expressão mais levanta do estado de civilisação da polero republica.»

Os presentes do príncipe de Gales.—D'uma folha ingleza tranvemos o seguinte, que se lê á collecção dos presentes obtidos ao príncipe de Gales e re foram ultimamente expost no museu de Londres. D'ent os objectos mais notaveis see-sahein:

«Um throno dorata, no qual dous liões do mest metal formam os braços. Um peço barco d'ouro esmaltado. Um chá-kashmira, representando a vista Srtngar, cidade do Indostão. Um peixe d'ouro com os olhos de rubi. A coroa de Oudha respandecente diamantes, perolas e esmeraldas. Um leito de quatro columnas de arlim esculpado; um outro, a ornatos em alto relevo. Uma cangem indu, e um planquin, bordé; photographias, bocetas ou gua-joias, contendo as felicitações esentadas ao príncipe; estantes, va de marfim, esmaltes, serviços pachá de prata dourada; garrafas, bas em forma de animaes e aves; est de Benarés, o verdadeiro estofo do indiano; bordados de Delhi; bas de setim bordadas de flores, um soberbo panno de meza de veli preto bordado a ouro em relevo centro de

qual se vê o collar da Estrella da India, presente do rajah de Lahore.

Destacam-se tambem cotta de malha d'uma flexibilidade extraordinaria, armas de todas as especies, selins, escudos cobertos de pedrarias, sabres com embutidos d'ouro, lanças, espadas ornadas de diamantes, livros escriptos em todas as linguas do Oriente: cachimbos, teques, dentes de elephante etc.

Ao lado d'esta collecção, unica no seu genero, foi collocada uma serie de aguarellas de Sidney Hall, representando os incidentes mais interessantes da viagem do príncipe de Gales.»

E' nosso correspondente em Celorico de Basto o ill.º sr. João Bernardino Pacheco Teixeira, digno director do correio, o qual está auctorizado para receber dos nossos illustres assignantes d'aquello concelho, não só a importancia do trimestre que finda a 2 do proximo mez, mas tambem a importancia do primeiro trimestre d'aquelles snrs. que ainda a não satisfizeram.

Os annuncios para serem publicados no «JORNAL DE GUIMARÃES» recebem-se na Livraria Internacional todos os dias, desde as 7 horas da manhã ás 8 da tarde, assim como podem ser entregues no dia da publicação d'esta folha até ás 10 horas da manhã.

AS Religiosas Capuchas do convento de Nossa Senhora da Madre de Deus, d'esta cidade, agradecem ao ill.º sr. Antonio Coelho da Maia a esmola que lhes fez pagando na recebedoria d'este concelho a quantia de sete mil e setenta réis, em que foi injusta e arbitrariamente liquidada pela repartição de Fazenda a contribuição de registo pelo legado de cincoenta mil rs. que lhes deixou a ex.ª sr.ª D. Anna Maria Maia e Silva, tia do mesmo ill.º sr., legado que por qualquer forma que se olhe, estava isempto de semelhante contribuição.

Por esta mesma occasião, pedem ás almas caritativas que se dignem socorrel-as com o que for de seu agrado para poderem custear as despesas d'um recurso que são forçadas a intentar para conseguirem que seja aliviado da contribuição de registo o legado de cem mil rs. que lhes deixou o bemfeitor o ex.º sr. Francisco Ribeiro d'Ahreu, com a intenção bem clara de ser repartido por todas as religiosas. Guimarães, 17 de Julho de 1876.

ANNUNCIOS

No dia 1.º do proximo mez de agosto por 9 horas da manhã, no tribunal commercial d'esta cidade, collocado no extincto convento de S. Domingos d'esta mesma cidade, ha de ter logar a reunião de credores para verificação de creditos no processo de fallencia do commerciante Joaquim Teixeira da Motta, da

Villa de Fraixeiro, comarca de Celorico de Basto, o que se faz publico para conhecimento de todos os credores, os quaes se poderão répresentar por procurador, mas com a declaração de que esse procurador não poderá figurar por mais do que um crédor.

Guimarães, 18 de julho de 1876.

Como Procurador do Curador Fiscal.

(94) Manuel Dionizio.

CRIADA

UMA familia de Lisboa pretende uma criada para cosinha, que saiba desempenhar o seu logar. Garante-se bom ordenado; e se se não poder habituar aos costumes de Lisboa, pagar-se-lhe-ha todas as despesas para regressar á sua naturalidade.

A quem convier pôde dirigir-se a esta redacção para os demais esclarecimentos. (94)

ACÇÕES

Vendem se 25 acções da Companhia dos Banhos de Vizella, com a rectificação feita, ou com a entrada de 5:000 réis por acção.

Quem as pretender, todas, ou em lotes de cinco, com o abatimento de 40 p. cento, pode dirigir-se á Livraria Internacional. (93)

Banco Commercial de Guimarães

Na segunda feira, 10 do corrente, começa o pagamento do dividendo de 3%^o, contado das epochas da entrada das prestações, ou 1.300 réis por acção, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, e continuará todos os dias seguintes, das 10 horas da manhã á 4 da tarde: n'esta cidade, na thesouraria do Banco; no Porto, na Caixa Filial; em Braga, em casa dos srs. Almeida e Pereira.

Guimarães, 4 de Julho de 1876.

Os Directores,

José Maria da Costa,
Joaquim José d'Azevedo Machado
José Chrysostomo da Silva Basto.
(88)

BANCO LUSITANO

NA Thesouraria do Banco de Guimarães paga-se aos accionistas do Banco Lusitano o dividendo do 1.º semestre de 1876, na razão de 3:000 rs. por acção. (87)

Banco de Guimarães

NA SEDE do Banco de Guimarães, e nas agencias de LISBOA, PORTO e BRAGA, paga-se ás segundas, quartas e sextas feiras aos accionistas do mesmo Banco o dividendo de 3 p. c. em relação ao desembolso, ou 2:400 rs. por acção, relativo ao 1.º semestre de 1876. (84)

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio de Loureiro, correm editos de 30 dias, a contar de 8 do corrente, a citar todos os credores certos e incertos que se julgarem com direito á quantia de 518\$040 rs. em deposito, producto dos bens arrematados no inventario a que se procedeu por fallecimento de João Ferreira de Mattos, morador que foi na freguezia d'Albães, para na 2.ª audiencia, posterior aos 30 dias, viram assignar o prazo de 20 dias para apresentarem seus artigos de preferencia, pena de langamento. (90)

Companhia dos Banhos de Vizella

AVISO AOS MONTANTES

No dia 23 do corrente mez de julho, nas Caldas de Vizella, e secretaria do engenheiro da companhia, por volta das 11 horas da manhã, terá logar a arrematação do fornecimento de uma porção de pedra de diversas dimensões, para o novo estabelecimento thermal.

As condições, dimensões e base da licitação, podem ser examinadas na secretaria do engenheiro da companhia, todos os dias, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães, 15 de Julho de 1876.

(92) Os DIRECTORES,

Antonio José Ferreira Caldas
Joaquim Ribeiro da Costa
Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

MANUAL

DE **Direito Administrativo Parochial**

Obra igualmente necessaria aos administradores dos concelhos, presidentes das camaras municipais, aos parochos e vogaes das juntas de parochia

POR **Antonio X. de Sousa e Monteiro**

4.ª EDIÇÃO

Correcta e notavelmente augmentada

1 volume..... 1:000 réis
Pelo correio... 1:060 rs.

A venda na Livraria Internacional.

BIBLIOTHECA DOS «BONS LIVROS»

Publicação diaria, illustrada, de romances nacionaes e estrangeiros e de outras obras escolhidas d'instrução e recreio

OS DOIS ZUAVOS

Magnifico romance—por **Xavier de Montépim**
Tradução de F. F. da Silva Vieira—Desenhos de Manuel Macedo
Brinde mensal—Uma Revista de Modas com Figurino
Brinde annual (á sorte) uma machina de costura
Brinde por volume (á sorte) um objecto de ouro ou prata.

A'ém do interessante brinde mensal que offerece a todos os assignantes, e dos brindes annuaes e por volumes, apresenta a extraordinaria vantagem de lhes fornecer leitura diaria trazendo-lhe por este modo, sempre satisfeita a curiosidade que qualquer obralhes possa despertar.

Propondo-se a correspondente completamente ao seu título, a BIBLIOTHECA DOS BONS LIVROS procurará variar as suas publicações, e com a obra principal que estiver editando, intercalará, mas nunca em proporção maior de que uma folha por semana, qualquer outra de incontestavel merecimento como trabalhos de sciencia elementar, obras de litteratura dramatica, contos, poesias, historias, dictionarios, etc. Entretas suas publicações com o lindissimo romance OS DOIS ZUAVOS, por Xavier de Montépim.

Todos os amadores de leitura romantica conhecem e apreciam os brilhantissimos dotes do imaginoso e fecundo romancista. OS DOIS ZUAVOS é considerado como um dos melhores romances, sendo acollido com o maior enthusiasmo em França, onde a primeira edição se esgotou rapidamente.

Condições da publicação—Folhas diarias de 16 paginas, formato 8.º, bom papel, ornadas d'uma gravura por semana.

Preço da assignatura, paga adiantamente—Para as provincias: Mez 450—Trimestre 13250—Semestre 25400—Anno 45600.

Para os assignantes do «Romance», os preços d'aquella empresa.

Paga por semana no acto da entrega 100 rs.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para o escriptorio, rua de Santo Antão, 100, 1.º andar—Lisboa.

Tomam-se assignaturas na Livraria Internacional d'esta cidade.

TEIXEIRA DE FREITAS—EDITOR

**O MATRIMONIO
SUA LEI NATURAL E HISTORIA
E SUA IMPORTANCIA SOCIAL**

por **D. Joaquim Sanches de Toca**
TRADUÇÃO

do **BACHAREL LUIZ BELTRÃO da FONSECA PINTO de FREITAS**

2 volumes em 8.º grande..... 1:000 rs.

O «MATRIMONIO» é enviado franco, pelo correio, a quem mandar o seu importe (1:000 réis) em estampilhas ou vales do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo, 91.

PIANO

VENDE-SE um de seis oitavas e meia, muito solido, e de autor muito conhecido. Quem o pretender, dirija-se á redacção d'este jornal. (80)

OBRA COMPLETA

GRANDE DICCIONARIO PORTUGUEZ

OU
Thesouro da lingua portugueza
PELO
DR. FREI DOMINGOS VIEIRA

Preço em brochura—5 vol. 25\$
» encadernado—5 vol. 30\$

As pessoas que quizerem fazer a aquisição d'esta importantissima obra sem despendarem, por uma só vez, a sua importancia, podem fazer a assignatura a receber a obra ás cadernetas. São 50 ao preço de 500 réis.

Vende-se e assigna-se na **Livraria Internacional**, rua de S. Damazo, **Guimarães.**

PHYSIOLOGIA DAS ESCOLAS

Obra illustrada com curiosas gravuras figurando diversas partes do corpo humano, por Madame C. Bray—Tradução do distincto escriptor portuguez Manuel Pinheiro Chagas.

PREÇO..... 500 RS.
Para as provincias (franco de porte) a quem enviar o mesmo importe em estampilhas.

A' venda na Livraria de Madame Marie François Lallemaut, Lisboa.

PRINCIPIOS ELEMENTARES DE CHOROGRAPHIA PORTUGUEZA

Para uso das escolas d'Instrução Primaria

9.ª EDIÇÃO

CORRECTA E MELHORADA

Preço..... 120 rs.

Este compendio, que está sendo adoptado nas principaes escolas do reino, acha-se á venda nas livrarias do costume, e em Coimbra em casa do editor José Augusto Orceal, a quem devem ser dirigidas quaesquer reclamações.

Agua Alcalino-Sulphureada de Vidago

PREMIADA

EXPOSIÇÃO de VIENNA D'AUSTRIA de 1873

EMPRESA AUCTORISADA PELO GOVERNO DE PORTUGAL

Estas aguas que a analyse, a experiencia tem mostrado serem das primeiras da Europa applicam-se com vantagem em muitas molestias, mas os seus effectos mais notaveis são: nas molestias do estomago, bexiga, ulceras chronicas, figado e de pele.

A companhia só garante as vendas feitas n'os seus depositos, aonde as garrafas são vendidas com etiquetas, capsula e rolla marcada a ligo.

Deposito geral em Guimarães, em casa de Domingos José de Sousa Junior, Praça do Toural.

Os senhores pharmaceuticos e negociantes que costumam vender estas aguas ao publico, podem fornecer-se d'este deposito com o desconto marcado pela companhia. (75)

TYPOGRAPHIA

DA **LIVRARIA INTERNACIONAL**

RUA DE S. DAMAZO, 91

Nesta officina fazem-se todos os trabalhos concernente á arte typographica, para o que está sortida com excellente typo recebido ultimamente das melhores fundições do pais. Os preços são harmonizados com os de iguaes estabelecimentos, e a nitidez com que são feitas todas as obras pôde julgar-se pelas que aqui tem sido feitas.

El-rei Dinheiro

ROMANCE POSTHUMO
POR
ARNALDO GAMA

Um grosso volume. cerca de 400 pag.

Acaba de sahir á luz este bello romance, u'uma prolução d'esse talento brilhante e apreciada.

No romance «El-rei Dinheiro» os dotes primorosos do finado e talentoso escriptor portuguez ostentam-se com o esplendor que grangeou immorredoura reputação ao auctor do «Genio do Mal», das «Verdades e ficções», do «Sargento-mór d'Villar», do «Bálio de Leça» e d'outras obras que constituem igualmente a merecida gloria d'esse vulto da litteratura portugueza.

Preço 600 réis; pelo correio 650 réis. Vende-se n'esta cidade, na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas.

MUSICA

TEIXEIRA DE FREITAS, correspondente da casa Sasseti & C.ª satisfaz, no prazo de tres dias, qual quer pedido de musicas que lhe sejam feitas e sem alterar os preços por que se vendem em Lisboa.

O ORPHÃO

Conto para creanças,
adornado com gravuras

1 vol... 200 rs.

A' venda em casa do editor—Lisboa, Praça de D. Pedro, 68, e nas principaes livrarias.

As Farpas

CHRONICA MENSAL

DA POLITICA, DAS LETRAS E DOS COSTUMES

A' venda na Livraria Chardron, editora, Porto, e nas principaes livrarias.

RESUMO

DA **HISTORIA BIBLICA**

OU **narrativa do velho e novo testamento**

Illustrada com cerca de 200 estampas

EDIÇÃO EVULGAR

Offerecida ás escolas e familias brazileiras

D. ANTONIO DMACEDO COSTA
BISPO DO PARÁ.

Obra approvada p'todos os srs. Bispos da Suissa, e muida França e Italia.

Um volume encadernado 500 rs.

Vende-se na **craria Internacional** de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo—**Guimarães.**

AGUA EZARINA

Esta agua, unica que faz nascer os cabellos quehem em consequencia de doencastaneas, e que os faz voltar á sua natural, cura a calopia e as impig. foi estudada e analysada pelo sr. dr. Agostinho Vicente Louço, lente de Chimica na Eschoa Pecuica de Lisboa.

Preço d'frasco 500 rs.
Vende-se (S. Damazo, 89 e 91.

Histon Universal

por **C&R CANTU**

Tomam assignaturas para esta impante obra na **Livraria Internacional** de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo—**Guimarães.**

Ultimas publicações

Á venda na **Livraria Internacional, R. de S. Damazo—Guimarães:**

EL-REI DINHEIRO

Romance por Arnaldo Gama, 600 rs.

Comedia do campo—scenas do Minho, por Bento Moreno—500 rs.

Noites Amenas—O Violino do Diabo, por H. Perez Escrich—400 rs.

O ESTUDANTE DE SALMAÇA

Scenas da Guerra Carlista
2 volumes.—800 rs.

O Medico dos Labrões, por H. de Kock—2 volumes, 1:000 rs.

O Collar do Diabo, por D. Manoel Fernandez y Gonzalez—1.º e 2.º volumes.—1:000 rs.

O Sello da Roda, por Pedro Ivo, 4 vol.—500 rs.

Os Filhos da Fé, por H. Perez Escrich—1.º e 2.º vol.—1:000 rs.

O Inferno dos Ciumes, por H. Perez Escrich, 1.º vol. 600.

As Tragedias de Paris, por X. de Montépim—1.º e 2.º volumes—1:200 rs.

VIAGENS MARAVILHOSAS

Vinte mil leguas submarinas, por Julio Verne—1 volume com 51 gravuras—1:000 rs.

Encadernado em percalina—1:200.

Diccionario Popular

A publicação é feita aos f'scuis dos de 16 paginas em 4.º maior pelo preço de 100 réis cada um.

Estão publicadas 20 fasciculos. Agencia da empresa em Guimarães a Livraria Internacional, onde se recebem assignaturas.

NOVA DIVISÃO JUDICIAL

PUBLICADA

Em conformidade da lei de 16 d'Abril de 1874

SEGUIDA DE UM

INDICE ALPHABETICO

SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DAS COMARCAS

Com as epochas em que n'ellas se abrem as

Audiencias Geraes
PREÇO... 500 RS.

Vende-se na **Livraria Internacional** de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo, 91.

JOAO DE LEMOS

SERÕES D'ALDEIA
Preço 600 réis.

Está á venda esta interessante publicações na **Livraria Internacional** de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo, 91, Guimarães.

GUIMARÃES—"yp. da **Livraria Internacional**

Rua de S. Damazo, n.ºs 89 e 91.